

VISÃO DO CORREIO

Outubro Rosa, um esforço permanente

Outubro Rosa é lembrado desde os anos 1990 como iniciativa para lembrar a necessidade de prevenção contra o câncer de mama. O esforço tem sua razão de ser: o câncer de mama é o tipo mais comum que acomete as mulheres. Estima-se que os tumores malignos de mama corresponderão a 20% dos novos casos de câncer identificados. Para este ano, no Brasil, são esperados mais de 73 mil novos registros da doença. Um elemento chave nessa equação, portanto, é a prevenção. A realização de exames preventivos periódicos constitui estratégia fundamental para evitar mortes ou garantir a melhor qualidade de vida possível para as mulheres que passarão por tratamento.

A pandemia de covid-19 complicou drasticamente esse cenário. As restrições sanitárias impostas pelo novo coronavírus e a pressão sobre os serviços de saúde foram fatores relevantes para uma redução significativa dos exames. Segundo estimativas oficiais, em 2020, mais de 1,7 milhão de mamografias deixaram de ser realizadas no Brasil, em comparação com o ano anterior, segundo dados do DataSUS. Essa situação torna-se mais dramática para as brasileiras que dependem do Sistema Único de Saúde (SUS).

Sem condições de procurar a rede privada, essas mulheres vivem uma situação angustiante: esperar. E é sabido que o tempo é um fator crucial para a prevenção e o tratamento de câncer. A literatura médica estima que, em pacientes submetidas regularmente à mamografia, a probabilidade de detectar uma neoplasia maligna em estágio inicial aumenta em até 30%. Em português claro, quando se fala de câncer, tempo é vida. Um dia já faz muita diferença.

Nesse contexto, é importante ressaltar que vigora no país uma legislação que busca tornar mais ágil o atendimento a mulheres com câncer. Em primeiro lugar, tem-se a Lei 12.732/2012, que determina o prazo máximo de 60 dias para o início do tratamento contra o câncer no SUS, após o diagnóstico. Em 2019, outra norma ampliou as obrigações do Estado:

a Lei 13.896/2019 impõe o prazo máximo de 30 dias para a realização de exames de diagnóstico de câncer no SUS. Pela quantidade de mamografias represasadas no SUS, percebe-se como o poder público precisa enviar todo esforço possível para reduzir essa fila dramática e oferecer à população brasileira um atendimento digno.

A iniciativa do Outubro Rosa não se limita apenas à delicada questão dos exames preventivos. Desde 2018, há um importante esforço para reforçar campanhas de conscientização. Um ponto importante é desmistificar a ideia de que o câncer é uma sentença de morte. O diagnóstico precoce mostra, de forma incontestável, que é um fator essencial para as mulheres partirem para o tratamento e aumentar as chances de vitória contra a doença. Nesse sentido, é de se louvar o engajamento crescente de entidades, públicas ou privadas, nessa causa.

Esse esforço para abordar um tema difícil, marcado pelo sofrimento e ainda muito carente de informação para o grande público, explica o tema da campanha deste ano do Outubro Rosa. Com o slogan “Câncer de mama: vamos falar sobre isso?”, o Ministério da Saúde e o Instituto Nacional do Câncer (Inca) esperam aumentar a conscientização e a prevenção. O esforço pode ser individual, inclusive: médicos afirmam que hábitos saudáveis, como controlar o peso corporal, praticar atividade física regular e evitar o consumo de álcool ajudam a reduzir os riscos de ocorrência do câncer de mama. À luta, pois.

É com esse pensamento colaborativo que o **Correio Braziliense** mantém o compromisso de divulgar informações relevantes sobre o tema. O esforço vai além: o jornal convida a sociedade, o poder público e a classe médica para debater soluções para esse desafio, que é de todos. Nesta quinta-feira, no evento **CB Debate**: uma rede de cuidados, especialistas abordarão questões como prevenção, pós-tratamento e os avanços em termos de diagnóstico e assistência. Espera-se, assim, que a campanha do Outubro Rosa perdure por todos os meses, todos os dias, em todo o país.



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Gal, eterna

Ao assistir *Meu nome é Gal*, o comovente filme sobre a trajetória de uma das mais reluzentes estrelas do universo da música popular brasileira, deparei-me com alguns acontecimentos e situações, ali retratados, que presenciei quando ocorridos e que ficaram guardados na minha memória afetiva.

Naquele certame, Gal, assumidamente bossanovista, numa mudança radical, atacou de roqueira ao soltar a voz de forma contundente e transgressora e cantar: “É preciso estar atento e forte/ Não temos tempo de temer a morte”. Não custa lembrar que, naquela época, o Brasil vivia sob o jugo da ditadura militar. Meses depois, foi decretado o famigerado Ato Institucional nº 5, que impunha limitações aos brasileiros no dia a dia.

Logo em seguida, a cantora baiana se transformaria na musa da Tropicália. Depois da partida de Caetano Veloso e Gilberto Gil para o exílio em Londres, imposto pelo general de plantão que ocupava a Presidência da República, ela ficou no Brasil como representante do movimento. Eu me recordei quando, emocionado, ouvi no rádio, pela primeira vez, *London London*, de Caetano, cantada por ela.

Mas só em 1971 é que, finalmente, tive a oportunidade de assistir a um show da dona da voz mais cristalina da MPB. Não foi um show qualquer, e sim o mítico *Fa-Tal*, apresentado no Teatro Tereza Rachel, em Copacabana, no Rio de Janeiro.

Desde então, mantive-me atento à trajetória de Gal, ouvindo seus discos — o *Fa-Tal* (gravado ao vivo) sempre esteve entre os meus preferidos — e, claro, assistindo aos shows.

Em 1973, estava na primeira fila do Teatro da Escola Parque, para aplaudi-la na estreia em Brasília, ao cumprir turnê de lançamento do LP *Índia*.

Três anos depois, Gal Costa, Caetano Veloso, Gilberto Gil e Maria Bethânia comemoraram uma década de carreira com o concerto *Doces Bárbaros*, no ginásio Nilson Nelson. O grande momento foi quando os quatro juntavam as vozes em *Esotérico*, composição de Gilberto Gil.

Em 1979, ela voltou à cidade com o *Gal Tropical*, que lotou a Piscina Coberta (hoje Ginásio Cláudio Coutinho).

O *sorriso do gato de Alice* foi outro show que Gal fez aqui na capital, mais precisamente na Sala Villa-Lobos do Teatro Nacional, em outubro de 1994. Certamente quem estava na plateia vai se recordar de *Brasil* (Cazuza), que levou a estrela a exibir os seios ao interpretá-la.

Um recital em homenagem a Tom Jobim foi outro espetáculo que “a mãe de todas as vozes”, como a chamou Nando Reis, trouxe para o brasileiro. Isso ocorreu em 1999, no Expocenter do Parque da Cidade, no qual revisitou canções bossanovistas. *Estratosférica*, um dos últimos shows de Gal Costa no DF, teve como palco o auditório master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Na celebração dos 50 anos de carreira, mas ainda em plena forma, ela deixou os fãs encantados ao exibir extensão vocal em *Força estranha*: “Por isso uma força, me leva a cantar/ Por isso essa força estranha no ar/ Por isso é que eu canto, não posso parar/ Por isso essa voz tamanha...”. Deixava claro, definitivamente, que era detentora da mais bela voz da MPB.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Professores

Tive bons professores. No jornalismo, nas escolas, em casa e na vida. Respeito e admiração por todos eles. Ana Dubeux (**Correio Braziliense** — 15/10) deposita todas as suas esperanças nos professores. A seu ver, “professores são passaporte para o futuro”. Professores ganham prêmio Nobel em todas as categorias. São premiados com títulos de Honoris Causa, são eternizados em nomes de ruas, praças e avenidas. Professores são amigos e confidentes. Bons alunos amam os professores. No Brasil, geralmente são vítimas do descaso. São humilhados, insultados, ganham pouco. Nunca são valorizados como merecem. A gratidão e louvores de Ana Dubeux expressam bem a alegria da maioria das famílias: “A todos os que abraçaram esse ofício revolucionário, o nosso agradecimento e a nossa eterna homenagem. Sempre estaremos aqui para reforçar sua importância”.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Projetos futuros

Em seu discurso de abertura do Fórum Internacional Esfera 2023, em Paris, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, apresentou um verdadeiro programa de governo com atenção a matérias tributárias, relações de trabalho, questões de saúde, combate à pobreza, fortalecimento da educação básica, investimentos em ciência e tecnologia, estímulo à iniciativa privada, saneamento básico, proteção do meio ambiente e fortalecimento da educação básica. Todo esse discurso levou o ex-presidente francês Nicolas Sarkozy a dizer que Barroso está pronto para uma nova presidência. Isso lhe cairá muito bem, pois o ministro sempre teve atuação claramente política. Foi muito eficiente ao intervir na CCJ da Câmara dos Deputados e reverter a aprovação do voto impresso. E saiu de lá avisando: Eleição não se ganha, se toma. Tinha tomado. No congresso da UNE, de mangas arregaçadas, era a figura de um candidato em campanha. Portanto, a presidência da República será o desfecho natural de sua carreira. Como certeza, as urnas o elegerão sem falhas. Assim se normalizará a hegemonia do STF no contexto político brasileiro, oficializando o papel meramente figurativo do Congresso, que abriu mão de sua autoridade pela falta de compreensão de seus membros de seu papel na democracia.

» **Roberto Doglia Azambuja**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

É fácil não politizar a guerra! Só há um lado errado: o do Hamas. E só há um lado certo: o dos judeus e palestinos.

Ricardo Santoro — Lago Sul

Reconhecimento e gratidão respeitosa aos professores ficaram no passado, quando a educação deixou de ser prioridade.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Guerra é igual a escândalo no Brasil, basta uma nova para esquecer a antiga.

Abraão Ferreira do Nascimento — Águas Claras

sobre o maço no país pode chegar a 90%. No Paraguai, os cigarros são taxados em 18%, resultando num preço de comercialização no Brasil entre 2 e 3 reais por maço, ante mais de 5 reais do artigo legalizado. O país deixa de arrecadar 9 bilhões de reais por ano em impostos por causa do contrabando. O melhor seria apostar na repressão policial, em acordos bilaterais com os países envolvidos e na conscientização da população. O consumidor do cigarro clandestino precisa saber que está financiando as mesmas quadrilhas que contrabandeiam drogas e armas. Em tempo: denota-se que a fiscalização nas nossas fronteiras está vulnerável.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Modernidades

Como se já não bastasse a polêmica sobre o significado de Taguatinga, agora vem o “moderninho aculturado” GDF e inventa um “Boulevard Taguatinga”. E por que não avenida?

Parece-nos que a equipe do governador Ibaneis Rocha matou a “ave branca” e enterrou-a no “barro branco”!

» **Miguel José Teixeira**
Cruzeiro Novo

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uigaiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uigaiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG, Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midabrasilcomunicacao.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33-sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS, Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62-99142-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF: (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF, Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia

Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG-Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h; sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA LOG

Agenciamento de Publicidade